

Chuva pode prevalecer na semana em SB

O domingo registrou 4,90 milímetros no índice pluviométrico em Santa Bárbara d'Oeste. Com expectativa de volume intenso no mês de janeiro, a

previsão para toda a semana é de chuvas intensas e isoladas. As temperaturas, porém, seguem altas, típico dessa época do ano.

PÁGINA 5

Semana segue com previsão de chuvas na região

O domingo registrou 4,90 milímetros no índice pluviométrico em Santa Bárbara d'Oeste. Com expectativa de volume intenso no mês de janeiro, a previsão para toda a semana é de chuvas intensas e isoladas. As temperaturas, porém, seguem altas, típico dessa época do ano.

A precipitação pode aumentar na tarde de hoje com previsão de chuvas fortes. Segundo informações do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** hoje o tempo segue nublado e amanhã haverá previsão de tempestade.

As temperaturas seguem amenas, máxima de 30C tarde e mínima de 19C na próxima madrugada. Umidade relativa do ar mínima em torno de 70%. Ventos de nordeste, fracos a moderados. Em todo o Estado o tempo ficará instável com o céu variando entre parcialmente nublado e nublado com pancadas de chuvas preferencialmente à tarde, no estado. São altas as chances de chuvas localmente fortes e acompanhadas de temporais.

"O tempo segue instável com o céu nublado com chuvas eventuais, nas próximas horas.

Na quarta-feira, o sol aparecerá por maiores períodos e ocorrerão pancadas de chuvas preferencialmente à tarde, na região. Há possibilidade de chuvas localmente fortes com temporais", explica.

A precipitação do mês de janeiro soma 28,10 mm. Segundo informações do DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Santa Bárbara d'Oeste os índices do primeiro mês do ano são altos. Em 2016, a cidade registrou 330,40 mm e em 2017 o índice foi de 225,00 mm. A Defesa Civil segue em alerta nos próximos dias. Os agentes vem atuando no monitoramento meteorológico, de área de risco, averiguações diversas, vistorias técnicas, interdições, entre outras ações. De acordo com o órgão, as ações antieenches realizadas desde 2013 têm evitado o transbordamento do Ribeirão dos Toledos e em bairros com risco de alagamentos.

As ações preventivas também consistem no monitoramento meteorológico diário, monitoramento das áreas de risco com a presença de equipes e viaturas da Defesa Civil nas áreas mapeadas, vistorias de campo que são realizadas de acordo com acumulado de chu-

va elevado, identificação de risco ou por solicitação de munícipes e monitoramento hidrológico que estabelece monito-

ramento e vistoria sobre a área da sub bacia do Ribeirão, incluindo vistorias preventivas nas barragens.